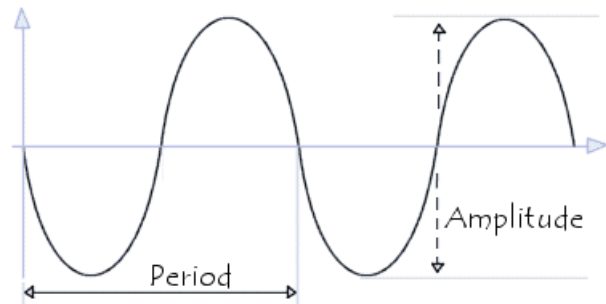


Amplitude da Alma

Salve povo da Seara de Mãe Benta! Mais uma vez este negro velho se pega a pensar sobre o que cada rebento deste chão entende de si mesmo. Venho lhes propor uma *viagem de Rama*. Rogar pela evolução própria se torna infame caso não haja diagnóstico do quanto se é e ao que se propõe. As meditações e reflexões diárias sobre si mesmo certamente elevam o estado de consciência no que diz respeito a veracidade do que se é. Mas você é o que mesmo? Qual é a amplitude da sua alma?

Não me refiro a tamanho, muito menos a idade da sua alma. Reporto à Física, ciência que revela, através de seus estudos, a natureza e suas belezas divinas. A amplitude, dentro da área física, é a forma de medida relativa a um fenômeno. Vou utilizar como exemplo as ondas. Há ondas sonoras, do mar, da luz, instrumentos de corda, etc... Existem as eletromagnéticas, mecânicas, longitudinais, transversais e todas estas possuem suas grandezas físicas.

Uma pedra jogada ao rio produz ondas. A onda do mar tem sua amplitude variada conforme a estação, a lua e outros fenômenos naturais podem elevar a amplitude das ondas em níveis catastróficos (tsunami). Volto a perguntar: qual é a amplitude da sua alma?



Um dos pensamentos mais equivocados de todo ser vivo nesta dimensão é imaginar que a sensação de felicidade é alcançar bens materiais. Uma vez alcançado, o bem desejado deixa de ser desejado e se torna comum. A paixão momentânea pelo desejado já não existe mais e a frustração faz com que o indivíduo se pergunte: e agora, o que preciso mais? O vazio existencial continuará. Por isso não é o que você pode ter em seus baús materiais, mas o que você tem na amplitude da sua alma. Tudo o que você puder guardar na amplitude da sua alma será levado com você por toda a sua existência (além túmulo).

A amplitude é escalar e assim sendo pode ser positiva ou negativa. Então lhe pergunto mais uma vez: qual é a amplitude da sua alma? Sem as reflexões e meditações que tanto insisto para todos os rebentos da Seara de Mãe Benta não é possível medir a amplitude da sua própria alma. A amplitude na física é a distância entre o ponto mais baixo e o mais alto de uma onda, seja ela qual for. A Física já se encarregou de esquematizar a fórmula para alcançar o resultado. Então vamos agora à fórmula para medir a amplitude da sua alma.

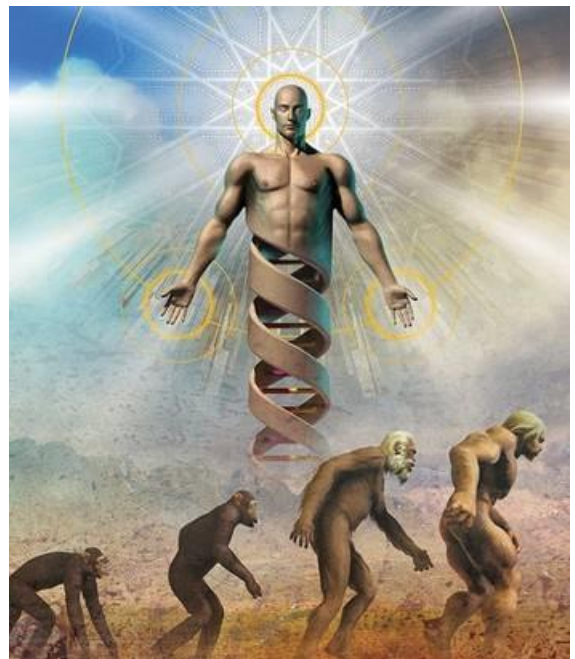


Está preparado? Espero que o resultado seja verídico, que o seu ego não sabote sua consciência para invadir o seu íntimo. Desejo que o seu ímpeto em ter “boa nota” não seja maior do que a sua vontade de crescimento espiritual. Seja sincero com o que é, afinal, ninguém mais estará ouvindo que não seja você mesmo e nós, espíritos que sabemos quem exatamente você é. Tudo pode ser escondido na matéria, mas no

espírito somos transparentes. A cor e o cheiro que carregamos são as flores e a transparência do raio de sol ou então o cheiro de podre e nuvem densa cinzenta.

Comece de maneira simples e objetiva, responda a você mesmo: o que eu mais gosto em mim? Escreva isso em uma folha de papel. O que eu menos gosto em mim? Também transcreva para o papel, assim como cada pergunta que seguirá.

- O que mais me irrita?
- O que me faz muito feliz?
- O que não consigo viver sem?
- O que tenho e não uso?
- Quem são os espíritos (encarnados) que amo?
- Quem me ama?
- Quem é/são seu verdadeiro comigo?
- Eu sou verdadeiro com os outros?
- Qual a razão da minha existência?
- Até quando desejo viver nesta dimensão?
- O que é sagrado para mim?
- O que é profano?



São apenas 14 perguntas que lhe faço e que se você respondeu no papel com franqueza absoluta, saberá medir a amplitude da sua alma. Peço que se você não respondeu as perguntas no papel (não adianta fazer “na cabeça”), não continue a leitura, pois não terá valia alguma. Porém, se você as respondeu, volte lá no papel e veja em quantas perguntas existe algo material (tudo o que você pode pegar, exceto espíritos encarnados).

Existe muita coisa material? Você pensa muito no que se pode ter com bens tangíveis? Você precisa pensar e agir diferente. Não rasgue esta folha, guarde-a com todo zelo para que possa refazer estas respostas daqui alguns anos. Certamente irá medir novamente a sua amplitude e terá resultados melhores se houver empenho nas mudanças.

Provavelmente você esteja esperando por uma nota, um percentual, haja vista que a amplitude é a distância entre a base e o topo de uma onda. Hoje você pode medir como está, a diferença entre hoje e o amanhã será a sua amplitude. Aguarde o que nesta dimensão se refere como “ano novo” e faça as respostas contemporâneas. Date a folha e guarde com carinho com as demais. A amplitude da sua alma estará entre uma folha e outra. Ao lê-las novamente sua consciência lhe dirá de maneira imediata e exata qual é a amplitude da sua alma.

É possível fazer o caminho inverso, mas exige um pouco mais de sinceridade e boa memória para que seja verdadeiro o resultado. Refaça as perguntas, mas com pensamentos de outrora. Fixe como meta 7 anos atrás e responda as perguntas em folha separada de papel. Se houver empenho, faça com mais 7 anos anteriores (14 anos antes do tempo atual), mais uma vez em outra folha de papel.

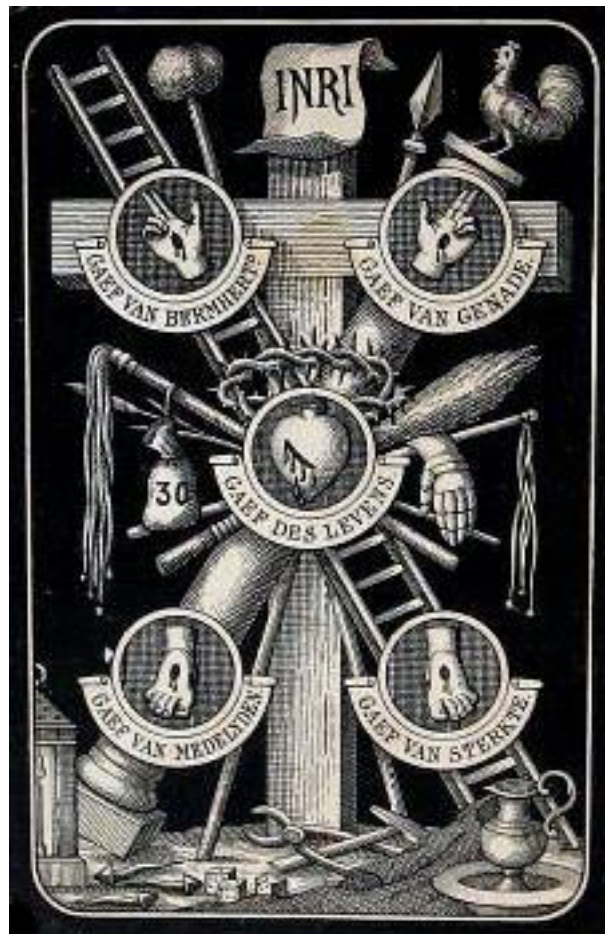
A medida entre uma folha e outra deve ser mensurada pelo quanto imaterial sua resposta se pauta. Se suas palavras se focam em coisas tangíveis ou sentimentos mesquinhos é notório que a evolução da razão/emoção precisa de reformas. O contraste entre uma tẽmpora e outra é a amplitude da sua alma.

Não confunda a tẽmpora craniana com a tẽmpora da sua alma. A craniana serve para abrigar os ossos do ouvido médio (cavidade timpânica) além de constituir parte de toda a estrutura do crânio. A tẽmpora que me refiro é das estações da alma. Na sacralidade Romana as tẽmporas mais conhecidas são do Advento, Pentecostes, Quaresma e Setembro. Momento este dedicado ao expurgo de mazelas através do perdão próprio e à outrem, análise profunda de erros cometidos e sentimentos maléficos. De mesma maneira o empreendimento em bons pensamentos e ações elevam a frequência espiritual e amplia a alma.

As tẽmporas, já não mais conhecidas pelos jovens, de liturgia católica romana, é apreciada por todos os espíritos em nossa dimensão, independente de núcleo ou grupo de vivência espiritual. As tẽmporas advém da necessidade intrínseca de expurgo, conhecida também pelos períodos de jejum em dias específicos. O jejum do alimento não é o essencial, mas sim o jejum das mazelas. Entenda como uma limpeza energética da alma, tal como se faz com alimentos desintoxicantes. A responsabilidade por tudo o que lhe intoxica e o que lhe desintoxica é apenas sua. O controle sobre tudo o que lhe afeta está em sua capacidade de absorver somente o que é salutar, seja para o corpo físico ou para a alma.

Toda forma de expurgo é válida quando não se autoflagela. A dor é comum quando o confronto interno acontece verdadeiramente. Não tema! É este o caminho. Encontrar as toxinas da alma é o primeiro passo para melhorar sua amplitude! Conhecendo as toxinas, expurgue! Não sabe como? Vou lhe ajudar com algumas informações.

Isole uma das toxinas da alma. Vamos tomar como exemplo o egoísmo. Uma vez identificada a toxina é necessário elencar a forma de expurgo, o que só é possível após reflexões. Pela palavra apenas não se remodela atitudes, mas sim por elas mesmas, ou seja, as atitudes egoístas. Relembre fatos que elevaram seu egoísmo e reflita. O que ganhou e o que você perdeu com tal atitude mesquinha? Certamente o peso na consciência.



De forma abrupta a reforma não acontece, não é apenas em milissegundos de pensamento que uma toxina desta natureza pode ser expurgada. É na prática e no convívio com outrem. Seja poético ao refletir sobre si mesmo, mas não deixe de ser formiga operária para agir contra suas mazelas.

Depois de muito refletir, escrever suas respostas em folhas de papel, você é capaz de dizer a si mesmo qual é a amplitude da sua alma? Veja nobre filho, peço que faça isso apenas ano a ano e caso deseje, faça em têmporas de 7 em 7 anos de outrora. Esta é uma prática simples que fará você perceber que cada têmpora de carne é tão somente mais um período de expurgos e novas aquisições. Fracionando sua existência e comparando sua evolução espiritual entre têmporas menores, certamente não desperdiçará uma têmpora maior.



Para finalizar, conluo esta pequena aula de física da seguinte maneira: as ondas têm altos e baixos, intervalos (têmporas), cada qual com sua amplitude. Quanto mais constante é a onda espiritual, maior será a sua amplitude a cada onda. Assim como um eletrocardiograma de um coração em função normal, suas ondas variam conforme inferências diversas (repouso, esforço, apreensão, susto, etc) também é representado por uma linha reta. Desejo que sua alma não seja uma linha reta. Seja uma onda persistente em alcançar limites superiores, não por ser bonito, mas por ser vital à sua evolução espiritual.

A fórmula foi dada. Poderia inclusive continuar com mais exemplos e didática diferenciada, mas me recolho desta maneira, por entender que já fui longe demais misturando a física, fisiologia, história, sânscrito e religião. O intuito era apenas passear sobre a razão da sua existência e sugerir passos necessários que levarão você a se amar mais como espírito encarnado e posteriormente orgulhar-se de maneira singela pelo quanto pode caminhar em uma têmpora carnal. Se o desejo de mergulhar mais fundo nesta viagem de Rama for inóspito, indico que procure literatura sobre Ramayana, propício de uma das passagens que tive a alegria em viver nesta dimensão terrena, transcendendo de Ariano para Hindu, em uma das civilizações mais antigas do mundo. Serei compreendido pelo povo da leveza: já fui Rama, Krishna e Ramakrishna. Hoje sou apenas uma alma transparente e que cheira flores, não por desejo, mas por merecimento e transição de várias têmporas. Oriente Lia a inserir gravura de Ramayana, bem como também desejo que ela possa florir a vida de todos que a circunda, poeticamente como Ramayana, sem necessidade de escritos em sânscrito, mas certamente com interpretação amorosa que lhe cabe na alma.



Despeço-me neste escrito com votos de boa reflexão. Que Zambi abençoe o inimaginável poder da consciência que cria e recria seus pensamentos a cada milissegundo.

Salve a Seara de Mãe Benta!

Pai José de Aruanda

11-10-16 | 23h15

Psicografado por Mãe Lilian de Iemanjá – Terreiro de Umbanda Vovó Benta

Nota da Médium: *sempre que me preparo para receber os escritos de Pai José e da Vovó Benta, acendo uma vela e deixo um copo de água ao lado que vou bebendo enquanto escrevo, por entender que o ectoplasma é consumido da mesma maneira como em incorporações ou doação energética. A vela que foi acesa me surpreendeu quando Pai José me pediu para olhar na chama a flor que ele me dedicava pelo empenho em estar no litoral escrevendo sua mensagem. Entendi que eu poderia estar bebendo uma cerveja na beira mar ou até mesmo vendo um filme, mas a escolha que fiz foi de coração e não obrigação. Ganhei uma flor espiritual do guia que amo, na vela que acendi. Saravá Pai José! Obrigada pela oportunidade sempre! (veja foto da vela ao lado.. sem filtros!).*

